



ZONA VIP | FACTOS



# Uma 'aventura' chamada M-ITI

Em Julho de 2009 nascia o Madeira Interactive Technologies Institute, mais conhecido como M-ITI. Cinco anos depois, Nuno Nunes, presidente do Instituto, diz que a aposta está já mais do que ganha e o futuro mostra-se risonho **TEXTO ANA LUÍSA CORREIA**  
**FOTOS JOANA SOUSA/ASPRESS**

**ENTRAR NAS INSTALAÇÕES** do Madeira Interactive Technologies Institute (M-ITI) é entrar num admirável mundo novo. A expressão pode remeter para o livro de Aldous Huxley, mas inevitavelmente é a única ideia que vem à mente de quem ali entra pela primeira vez. O espaço no Madeira Tecnopólo é amplo, cheio de luz, com salas enviaçadas e frases motivadoras nas paredes. À saída do elevador um painel de chegadas como aqueles que podemos ver no aeroporto, dá-nos as boas vindas. Chegamos a um instituto que nada tem de semelhante com qualquer outro espaço na Madeira e disso temos a certeza, mesmo antes de nos sentarmos para falar com alguns responsáveis, mesmo antes de sabermos mais sobre os projectos que tem sido desenvolvidos ali ou a partir dali.

O M-ITI é a 'menina dos olhos' de Nuno Nunes. O engenheiro informático formado no primeiro ano dessa licenciatura no Instituto Superior Técnico e doutorado pela Universidade College de Londres, admite com alguma modéstia, que foi um dos primeiros e principais impulsionadores do projecto, mas faz questão de afirmar que hoje "o M-ITI tem muito mais do que o Nuno". O instituto que foi criado em 2009 na base de uma parceria entre a Universidade da

Madeira, o Madeira Tecnopólo e a Universidade de Carnegie Mellon (Estados Unidos da América), e que foi a primeira iniciativa de institucionalização do programa de parceria Carnegie Mellon - CMU/Portugal além do acordo assinado em 2007, vive hoje de uma comunidade composta por mais de 150 pessoas entre alunos e professores.

É certo que houve resistências, ainda hoje há, admite o presidente do M-ITI, sobretudo ao nível da própria Universidade da Madeira, embora nos estatutos criados há uns anos havia o propósito de criar quatro institutos deste tipo. "Criou-se um (com alguns problemas, mesmo internamente, nunca escondi isso...), mas acho que deveria ter criado mais, porque [a Universidade] precisava e precisa de um grande impulso na área da investigação, porque precisa de dar esperança a uma geração de jovens, e essa esperança acontece por via das oportunidades que se criam quando se associa a investigação às empresas, não só na formação de jovens que depois vão para os melhores sítios do mundo, mas acima de tudo porque esta actividade cria oportunidades para estas pessoas que estão cá e querem ficar cá".

Resistências à parte, o instituto foi criado,

## A Universidade da Madeira “precisava e precisa de um grande impulso na área da investigação, porque precisa de dar esperança a uma geração de jovens”

apresentou-se e continua a ser inovador, não só nas áreas de estudo/investigação, mas na forma como tem aproveitado parcerias nacionais e internacionais, como tem apostado na formação dos alunos e como tem trazido para a Madeira alunos e professores estrangeiros, ao mesmo tempo que faz questão de ‘enviar’ para o exterior, os alunos da Região para adquirirem novas e mais experiências.

As apostas podem parecer arriscadas, mas têm compensado. Com mais de uma centena de pessoas formadas, algumas a trabalhar em empresas que são consideradas as melhores do mundo, caso a Apple, da Google ou do eBay, o trabalho desenvolvido pelo M-ITI é já reconhecido um pouco por todo o mundo, já foi atingida a sustentabilidade financeira e a viabilidade económica, “e agora é preciso continuar, mas sempre na mesma trajetória”.

Nuno Nunes, que cedo na sua carreira na Universidade da Madeira assumiu o cargo de vice-reitor e que foi também responsável pelo Departamento de Matemática e Engenharia daquela instituição, nunca baixou os braços aos

desafios. “Tive a sorte de ter sido ‘atirado às feras’ relativamente cedo na minha carreira e isso criou um calo de alguma experiência de gestão que de outra maneira não teria”. E foram vários os desafios que surgiram. Não só as tais resistências e ‘invejas’, como também o ‘choque cultural’ que foi notório entre as pessoas que vieram de fora para trabalhar no M-ITI e aquelas que já estavam na Madeira. Mesmo depois de criado, quando a crise financeira atacou em força, Nuno Nunes perdeu seis professores/investigadores quase de uma assentada só. Felizmente, as bases estavam bem montadas e assentes numa valiosa parceria com a Universidade de Carnegie Mellon, com a qual já se havia lançado o mestrado em Interação Humano-Computador, e com o comboio em marcha, não foi possível travar o andamento.

Hoje em dia, com uma oferta em 2014/15 que inclui dois programas de mestrado, uma pós-graduação e três doutoramentos (vide destaque), Nuno Nunes considera que o M-ITI “está a fazer um bom trabalho” e acrescenta: “somos uma das duas unidades sedeadas na Madeira que passou à segunda fase de avaliação da FCT e acho que as pessoas têm consciência de que nós servimos, sempre que há problema tentamos dar resposta e que procuramos fazer um trabalho que é entregue de volta às pessoas. Estamos a formar bem uma geração de jovens, a maior parte deles daqui da Madeira, dando-lhes uma oportunidade internacional que nunca teriam. Acho que isso é reconhecido.”

E a aposta futura passa por oferecer outros programas de doutoramentos em parceria com outras universidades/institutos nacionais ou

## O QUE O M-ITI OFERECE? MESTRADOS

### MESTRADO PROFISSIONAL EM INTERACÇÃO HUMANO-COMPUTADOR

Este programa foi criado através de uma parceria entre o HCI (Human-Computer Interaction Institute) da Universidade de Carnegie Mellon nos Estados Unidos e o M-ITI (Madeira Interactive Technologies Institute) da Universidade da Madeira, em regime de grau duplo. Ou seja, no final do curso os alunos recebem dois diplomas, um de cada uma das universidades parceiras. O programa recebe alunos de todas as áreas científicas, integrando uma filosofia interdisciplinar entre o design, as ciências informáticas e as ciências humanas, no intuito de compreender como as pessoas se relacionam com a tecnologia para melhorar/facilitar esta interação. Os estudantes vêm de todo o mundo e com formações de base muito diversas, desde comunicação, ciências empresariais ou até medicina. O denominador comum é o gosto pela tecnologia.

As candidaturas devem ser feitas até 31 de Janeiro de 2015.

### MESTRADO EM ENGENHARIA INFORMÁTICA

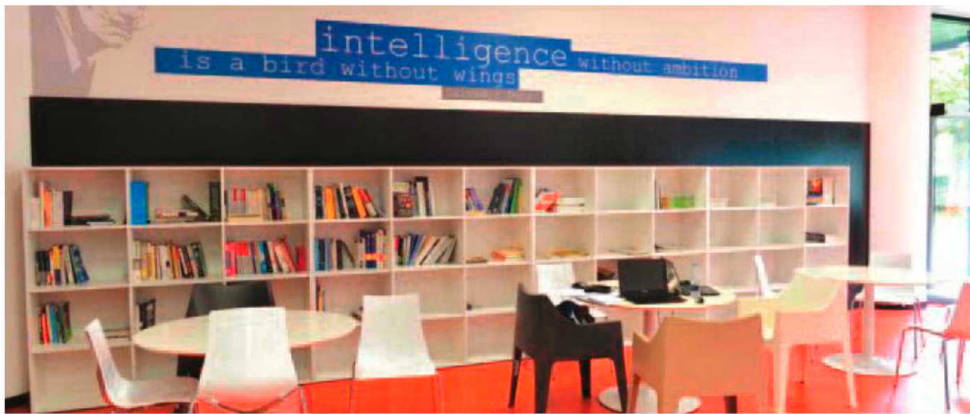
Este é um programa de mestrado com a duração de dois anos, acreditado pela Ordem dos Engenheiros, em que os alunos desenvolvem o seu trabalho no M-ITI, num ambiente multidisciplinar e multicultural, onde a maioria das aulas são ministradas em inglês. Regularmente são realizadas palestras com professores convidados oriundos das melhores universidades e empresas a nível mundial. Os alunos do MEI são incentivados a participar no programa Erasmus, para intercâmbio em outras universidades europeias.

Este programa recebe alunos de engenharia informática/sistemas computacionais. As candidaturas devem ser feitas até 12 de Setembro de 2014.

### PÓS-GRADUAÇÃO EM ASPECTOS HUMANOS DA TECNOLOGIA

Este programa de pós-graduação em aspectos humanos da tecnologia tem a duração de um ano lectivo, onde os alunos têm oportunidade de ter aulas com professores de todo o mundo e de trabalhar em equipas multidisciplinares e multiculturais. A pós-graduação torna-se pessoalmente muito enriquecedora pela diversidade de saberes que são adquiridos pelos estudantes, oriundos de área diversas como sejam o design, arte, comunicação ou relações empresariais. A pós-graduação aborda as áreas de interação humano-computador, psicologia, design, programação e permite aos alunos seleccionar as áreas onde querem aperfeiçoar as suas competências, como sejam design de interação, desenho de jogos, animação multimédia ou psicologia.

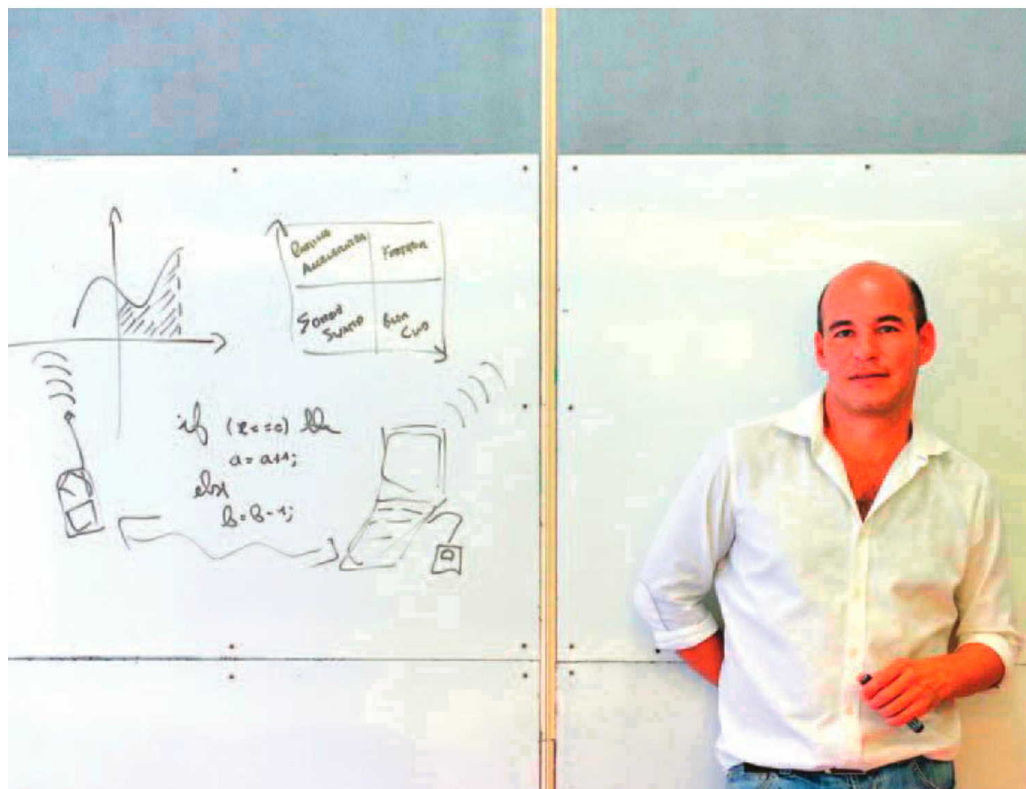
As candidaturas devem ser feitas até 22 de Agosto de 2014.



A PRÓPRIA ARQUITECTURA e design de interiores do espaço é inovadora



## ZONA VIP | FACTOS



NUNO NUNES FOI O IMPULSIONADOR. Mas agora diz que hoje, "o M-ITI tem muito mais do que o Nuno"

## O M-ITI tem posto a Madeira no mapa, com uma fama que tem atravessado fronteiras e um reconhecimento visível por exemplo ao nível dos financiamentos

► mesmo outros mestrados. "Acho que era fundamental abriremos um segundo mestrado na área dos media digitais, precisamente para dar um seguimento de carreira aqui às pessoas que estão cá e depois alimentar os programas de doutoramento. Fizemos uma proposta no ano passado e a UMa rejeitou e vamos tentar outra vez e ver se passar", diz Nuno Nunes.

Cinco anos depois do começo desta aventura que tem sido a da criação de um instituto totalmente inovadora na Madeira, é inegável que o M-ITI tem posto a Madeira no mapa, com uma fama que tem atravessado fronteiras e um reconhecimento que é visível por exemplo ao nível de programas de financiamentos. Por exemplo, em Fevereiro último, o M-ITI foi um de 11 institutos e universidades de regiões menos desenvolvidas na Europa que foi contemplado com uma verba de 2,4 milhões de euros, um financiamento da UE para reforçar a capacidade de investigação mediante a nomeação das primeiras

'Cátedras do Espaço Europeu da Investigação'. Actualmente o M-ITI tem uma 'short list' de três pessoas para essa cátedra, "qualquer uma delas muito boa" e que, de certeza, vai atrair muita gente ao instituto.

Nuno Nunes adianta ainda que está agora ser preparada uma candidatura a um programa novo que o Horizonte 2020 que passa por fazer uma equipa entre uma instituição de referência e instituição de uma região mais periférica. "Estamos a trabalhar com a universidade College de Londres numa proposta que será terminada durante este mês de Agosto. Se for bem sucedida pode significar 20 milhões de euros de financiamento para os próximos 5 anos e estamos a falar numa candidatura com uma das universidades top 5 da Europa. Já temos uma ligação com universidade americana e seria importante se pudéssemos ter esta ligação no espaço europeu, com uma cidade que está a 3h30 de ligação directa de avião..." diz o responsável.

Mesmo ao nível do impacto económico, Nuno Nunes estima que o impacto do M-ITI ronda os 10 milhões de euros em investimento que se atraiu para a Região. Se o Governo atribuiu em bolsas um valor que não chega a 2 milhões de euros, "em termos de retorno, o MITI significa 4,4 vezes mais de investimento na Região do que o investimento feito aqui". As contas e os resultados práticos em termos de alunos formados e de formandos ditam assim que "o modelo devia ser seguido e alargado", defende o presidente do instituto.

## O QUE O M-ITI OFERECE? DOUTORAMENTOS

### MEDIA DIGITAIS

Este é um programa de especialização em Media Digitais, feito em consórcio entre a FCT/UNL (Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa), a FEUP (Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e a Universidade do Texas em Austin, nos Estados Unidos. Este curso permite que os alunos, obtenham um diploma de doutoramento numa das universidades portuguesas envolvidas ou que integrem os programas em ambas as universidades portuguesas e a Universidade do Texas, obtendo assim um duplo título acreditado pelas mesmas. Além das universidades envolvidas, existem ainda uma série de institutos associados a esta área de investigação, que poderão receber os alunos, ao longo do programa, permitindo alargar o leque de opções para os estudantes, nas áreas de investigação e especialização envolvidas. O currículo multidisciplinar deste programa junta estudantes de diversos backgrounds para aprender sobre design de interacção, visualização de informação, jogos digitais, mobile computing, documentários web, jornalismo online, informática para a saúde e outras tecnologias emergentes. As candidaturas devem ser feitas até 8 de Agosto na Universidade do Porto e até 31 de Agosto na UNL.

### SISTEMAS CIBER-FÍSICOS INTERACTIVOS EM REDE

Esta é uma especialização em Sistemas Ciber-Físicos Interactivos em Rede proposto pelo IST (Instituto Superior Técnico) da Universidade de Lisboa, em colaboração com a Universidade de Carnegie Mellon (CMU), em Pittsburgh, nos Estados Unidos. Os alunos podem candidatar-se apenas a um doutoramento da Universidade de Lisboa (UL) ou a um diploma de grau duplo da UL e da CMU. Para integrar o programa NETSyS os alunos têm de se inscrever, no IST, num dos seguintes doutoramentos: Engenharia Electrónica e de Computadores ou Engenharia .O programa tem a duração de 4 anos, em que o 1º ano é para a componente curricular no IST e os outros 3 anos dedicados à componente de investigação. As candidaturas serão abertas em breve.

### ENGENHARIA INFORMÁTICA

Este programa de doutoramento é uma especialização em Engenharia Informática da Universidade da Madeira. Os alunos co-orientados pelos professores do M-ITI Madeira Interactive Technologies Institute poderão usufruir dos nossos equipamentos e instalações, para além de serem incluídos num ambiente de investigação multidisciplinar e multicultural. Este programa está dirigido para alunos com grau de mestre (2º ciclo ou pré-Bolonha) ou, excepcionalmente com o grau de licenciado, da área científica de ciências informáticas, engenharia de computadores ou informática. Para o ramo de Interação Humano-Computador são também aceites candidatos das ciências sociais, arte, design, psicologia, humanidades e áreas afins. As candidaturas devem ser feitas até 30 de Agosto.



12

## Descobrir o M-ITI

Criado em 2009, o Madeira Interactive Technologies Institute é já um organismo de referência. Que o digam os ex-alunos.



FOTO XXXX

# Google

PAULO COELHO É UM DOS MAIS DE CEM  
ALUNOS JÁ FORMADOS PELO M-ITI E A QUEM  
SE ABRIRAM PORTAS 'DE OUTRO MUNDO'

